

Ecologia

PARASITAS ASSOCIADOS A RHINELLA SCHNEIDERI (ANURA: BUFONIDAE) E LEPTODACTYLUS LABYRINTHICUS (ANURA: LEPTODACTYLIDAE) NA AMAZÔNIA MERIDIONAL

ANA PAULA ZOPELETTO MASSING (CAMPUS SINOP/PIBIC/CNPq) - anazopeletto@hotmail.com

DOMINGOS DE JESUS RODRIGUES (Orientador) SINOP / Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais CUS / Diretoria do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais CUS - djrodrigues@ufmt.br

Colaboradores: Domingos de Jesus Rodrigues, Samuel Ferreira dos Anjos

Os parasitas podem demonstrar as mudanças ambientais mais rapidamente do que os próprios hospedeiros, uma vez que o aumento ou decréscimo na taxa de parasitismo pode ser resultado de ações humanas. O objetivo do presente estudo foi determinar a diversidade da fauna parasitária nas espécies *Rhinella schneideri* e *Leptodactylus labyrinthicus* na Amazônia Meridional. Os anuros coletados foram transportados para o laboratório, em seguida foram eutanasiados e necropsiados, os órgãos internos foram individualizados (Pulmão, estômago, intestino delgado, intestino grosso, e cavidade) e colocados em placas de petri para exame e coleta dos helmintos. Os parasitas coletados foram contados e acondicionados em um recipiente de vidro contendo solução de AFA, e posteriormente foram corados em lâminas temporárias e observados em microscópio para identificação. Realizou-se cálculos de prevalência, intensidade média e abundância média para todas as espécies de helmintos encontrados. Foram necropsiados dois exemplares de *Rhinella schneideri*, que apresentaram 102 parasitas no total, sendo três indivíduos da ordem Oswaldocruzia sp., quatro Physalopteroides venancioi e 95 helmintos pertencentes a família Cosmocercidae. Foram examinados cinco exemplares de *Leptodactylus labyrinthicus*, que apresentaram 578 parasitas nematoides, sendo 492 da espécie *Aplectana hylambatis*, 49 do gênero *Oswaldocruzia*, e 37 indivíduos da família Cosmocercidae. A prevalência total foi 100% de animais parasitados. Contudo, essa pesquisa pode servir de subsídio para conservação e proteção de anfíbios da região.

Palavra-chave: Endoparasitas, Helmintos, Anfíbios, Biodiversidade

